



Com um agradecimento aos trabalhadores de saúde que contribuem para a construção e o aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (SUS), especialmente os que atuam na área de vigilância em saúde. Este foi o tom da solenidade de abertura da 11ª Mostra Nacional de Experiências Bem-Sucedidas em Epidemiologia, Prevenção e Controle de Doenças (Expoepi), realizada em 31 de outubro de 2011, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília. A cerimônia também destacou a colaboração da vigilância em saúde para a melhoria da saúde pública.

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, falou sobre as mudanças na vigilância em saúde ao longo dos 11 anos de existência da Expoepi e sobre a contribuição dada pelos profissionais de vigilância para auxiliar na compreensão das alterações operadas na saúde pública e na sociedade, “preparando, analisando e refundando, se necessário, o Sistema Único de Saúde para dar conta de todas essas mudanças”. O ministro lembrou que há 11 anos o país iniciava o processo de descentralização das ações de vigilância epidemiológica. “Foi graças a esse trabalho que hoje, em 2011, temos a menor taxa de incidência de malária dos últimos 25 anos, graças a uma forte rede capilarizada de diagnóstico rápido e tratamento da doença”, exemplificou o ministro.



Ao apresentar os assuntos em discussão o secretário de Vigilância em Saúde, Jarbas Barbosa, agradeceu aos profissionais de saúde de estados e municípios, responsáveis pelo envio de 776 trabalhos para a mostra competitiva deste ano, quase o dobro do número de inscrições de 2010. “Este é o momento de agradecer a estas pessoas, que expuseram, compartilharam seus trabalhos e que, só por isso, já merecem nosso agradecimento”, afirmou.

“Esta é a 11ª Expoepi, mas não é a 11ª vez, ou a 11ª oportunidade, que esta área demonstra contribuir fundamentalmente para a saúde dos brasileiros: nossa história vem de longe”, prosseguiu, lembrando iniciativas de sanitaristas como Osvaldo Cruz, que criou o primeiro calendário nacional de vacinação e mostrou ser possível a erradicação da febre amarela urbana no Rio de Janeiro, entre outras conquistas. Em seu discurso, Jarbas Barbosa falou ainda das publicações que serão lançadas durante o evento, entre elas o sétimo livro da série Saúde Brasil, uma referência para a tomada de decisão nos três níveis de gestão do SUS.



Também presente à cerimônia, **o Represente da Organização Pan-Americana de Saúde (Opas/OMS) no Brasil, Diego Victoria**, recebeu das mãos do ministro Alexandre Padilha uma homenagem, em agradecimento aos cinco anos de trabalho em parceria com as autoridades de saúde brasileiras. Ao agradecer a homenagem, O Eng. Diego Victoria elogiou o trabalho desenvolvido no país, classificando o SUS como uma “experiência ímpar” e dizendo-se um “admirador do espírito tripartite do SUS”. Para ele, a Expoepi é um evento muito particular nas Américas, por estimular a possibilidade de adoção de boas práticas na área.

Também presentes à solenidade, a presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), Beatriz Dobashi, e o presidente do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), Antônio Carlos Nardi, também destacaram o protagonismo dos profissionais de vigilância em saúde e a importância da Expoepi para a construção e aperfeiçoamento das ações de saúde. “A Expoepi é um foro privilegiado, onde são discutidas novas propostas, estratégias inovadoras, mas, principalmente, como já foi dito aqui, onde se dá visibilidade a experiências de estados e municípios, que são capazes de mostrar o quanto todos contribuem para que a vigilância assuma o seu verdadeiro papel, de importante ferramenta de planejamento, de reconhecimento do território, de organização dos serviços em redes, voltados para as necessidades da população”, afirmou a presidente do Conass. “Os que desenvolvem esses trabalhos o fazem com o melhor intuito de ver o SUS acontecer nesse país e parabênizo a todos vocês que trazem o SUS que dá certo para ser exposto ao país”, disse Nardi.

Após a solenidade de abertura, o ministro Padilha inaugurou a exposição “A História da Vigilância em Saúde – Ontem e Hoje”, cedida pela Secretaria Municipal de São Paulo e que conta fatos relevantes da vigilância ao longo da história brasileira, como a criação das primeiras escolas médicas, em 1808, a partir da vinda da coroa portuguesa para o Brasil, e a reforma de Carlos Chagas, em 1920, quando foi criado o Departamento Nacional de Saúde Pública, com ênfase no controle de endemias rurais. A exposição conta ainda a chegada do “vírus vacínico” da varíola ao Brasil, em 1804: em uma época em que as viagens eram longas e a tecnologia para armazenamento de produtos biológicos era incipiente, ele decidiu inocular o vírus vacínico em um dos escravos que o acompanhava, fazendo com que ele fosse transmitido de um para outro, até a chegada ao Brasil.

A mostra

Principal evento da vigilância em saúde, a Expoepi aconteceu até o dia 3 de novembro, contando com mostra competitiva, reuniões técnicas, palestras, mesas redondas e painéis onde são discutidos temas de cunho técnico-científico relevantes para a vigilância em saúde. O evento estimula o intercâmbio de experiências entre os serviços das três esferas de gestão do SUS. A mostra competitiva premiará experiências apresentadas pelos serviços de saúde estaduais e municipais que se destacaram no campo da vigilância em saúde. Desde 2005, os trabalhos vencedores recebem um valor equivalente a R\$ 30 mil, transferido às instituições por meio do Teto Financeiro da Vigilância em Saúde. O resultado é definido em votação da audiência presente às sessões de apresentação das experiências finalistas.

* Com informações e fotos da Assessoria de Imprensa do Ministério da Saúde.